

Notas Proibidas: repressão, censura e resistência na Música Popular Brasileira dos anos 70

CEFET MG, Campus de Nepomuceno

Autoras: Ana Flávia Grigorini Santos e Maria Paula Pierangeli Militani
Orientadoras: Cristiane Côrtes (orientadora) e Sílvia Nogueira (co-orientadora)

Introdução

O presente trabalho se desenvolveu a partir de uma inquietação das pesquisadoras ao notarem um distanciamento da comunidade escolar diante da relação entre a música e a história do país. A pesquisa objetivou apresentar para a comunidade escolar a produção artística da música popular brasileira dos anos 60/70, sua relação com a censura, a repressão e a resistência dos artistas. Por meio da criação de um QUIZ na plataforma on-line Kahoot!, o projeto procurou difundir e levar a comunidade a refletir sobre a importância da Música Popular Brasileira para uma compreensão crítica do que foi a ditadura militar, ocorrida entre 1964 e 1985. Para tanto, foram analisadas a biografia e parte da obra de Milton Nascimento, Caetano Veloso e Chico Buarque, além dos estudos sobre o impacto da indústria cultural na promoção e difusão da cultura brasileira e como ela pode ser um dos fatores determinantes do que a população ouve, gosta e tem acesso. Por meio da análise das respostas coletadas do QUIZ, foi também possível perceber o quanto a comunidade acadêmica conhece sobre a Música Popular Brasileira e a compreensão do seu valor crítico e cultural no contexto histórico nacional.

Objetivos

- Estudar e divulgar a Produção Artística Brasileira dos Anos 70, sua relação com a censura, a repressão e a resistência dos artistas.
- Elaboração e aplicação de um quiz interativo por meio da plataforma Kahoot! a respeito da MPB e da ditadura militar para compreensão do seu valor crítico e cultural no contexto histórico nacional.
- Realizar uma análise qualitativa dos dados coletados, examinando o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da Música Popular Brasileira e do contexto da ditadura militar.

Metodologia

A pesquisa se desenvolveu em 3 etapas:

- 1- Leitura e discussão das obras descritas na bibliografia.
- 2- Produção de um banco de informações sobre a MPB e a sua importância para o cenário histórico e cultural do país.
- 3- Elaboração de um jogo na modalidade quiz para testar os conhecimentos da comunidade acadêmica e difundir a cultura musical dos anos 70 nas figuras de Caetano Veloso, Milton Nascimento e Chico Buarque e análise das respostas obtidas.



Imagem 1: Passo a passo de como jogar.

Imagem 2: Qr Code para acessar a página do Instagram



Dados obtidos e resultados

As respostas do jogo aplicado a diversos alunos das escolas do Ensino Médio da cidade de Nepomuceno geraram dados para análise. Os participantes demonstraram maior conhecimento da historiografia oficial sobre o período da ditadura militar, alcançando entre 70% e 86% de acertos. Observou-se que foi possível identificar eventos e alvos, como a perseguição aos compositores estudados na pesquisa. Em contraposição, observou-se uma fragilidade acentuada no conhecimento sobre as estratégias de resistência cultural e o conteúdo estético das composições. Questões específicas sobre pseudônimos e interpretação das músicas tiveram somente 14% de acertos. Como exemplo, a pergunta sobre a canção de Chico Buarque "Jorge Maravilha", assinada pelo pseudônimo Julinho da Adelaide com o objetivo de driblar a censura e outra a respeito da canção Cálice ser composta com um jogo de palavras para denunciar a opressão obtiveram uma margem de erro muito alta.

Conclusões

A análise revela uma lacuna na memória cultural: o público reconhece os fatos biográficos da repressão, mas ignora a engenhosidade artística usada para driblar a censura, o que reflete um desinteresse pela interpretação crítica da MPB. Diante disso, o trabalho demonstra relevância ao reafirmar os músicos como intelectuais ativos na redemocratização. O projeto destaca-se pela inovação tecnológica e metodológica ao transpor temas densos, como a Ditadura Militar, para o universo dos jogos digitais (Kahoot!). Essa abordagem rompe com o ensino passivo e estabelece o formato lúdico como uma ferramenta pedagógica poderosa, servindo de escudo contra o negacionismo e promovendo o resgate da identidade histórica brasileira no ambiente escolar.

Considerações finais

A baixa taxa de acertos no QUIZ relacionada à interpretação das músicas denota o desinteresse por temas ligados à luta pela liberdade, tema ainda caro ao processo de democratização do país. Além disso, não reconhecer a complexidade da linguagem artística como a verdadeira arma de enfrentamento é negar a trajetória da MPB como parte importante da formação cultural e política do país. O trabalho é inovador ao utilizar o formato lúdico (Kahoot!) para a difusão de um conteúdo importante no contexto educacional, além de fornecer um diagnóstico quanti-qualitativo, incentivando novos métodos didáticos de análise. Em relação ao impacto acadêmico, o estudo mostra a importância do ensino e discussão do tema em ambiente escolar e seu potencial de aplicação. Quanto ao impacto social, é possível afirmar a relevância de espaços para projetos como este, que visam o resgate da cultura brasileira, sua difusão e valorização para o entendimento crítico da história do país, combatendo as visões redutoras e negacionistas no ambiente escolar.

Referências

- ANDRADE, Mário de. Pequena história da música. 5. ed. São Paulo: L. Martins Editora, 1958.
- BORGES, Márcio. Os sonhos não envelhecem: Histórias do Clube da Esquina. 8. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2013.
- MAIA, Adriana Valério. A música popular brasileira e a ditadura militar: vozes de coragem como manifestações de enfrentamento aos instrumentos de repressão. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/handle/1/23122>. Acesso em: 15 out. 2025.
- VELOSO, Caetano. Verdade tropical. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. 456 p. Edição comemorativa de 20 anos, revista e ampliada.
- ZAN, José Roberto. Música popular brasileira, indústria cultural e identidade. EccoS - Revista Científica, p.105-122, 2008. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/249>. Acesso em: 10 fev. 2026.
- Documentário: OLIVEIRA, Roberto de. Vai passar, Rio de Janeiro, 2005.